

## Notícias

[Em Foco](#)
[Oeste](#)
[Igreja](#)
[Negócios](#)
[Desporto](#)

## Roteiro

[Cinemas](#)
[Música](#)
[Exposições](#)
[Bibliotecas](#)
[Bares](#)
[Ateliês](#)
[Festas](#)
[Outros](#)

## Utilidades

[Links](#)

## Pesquisa



## Desporto

Primeira etapa do Adventure Racing World Series

### Prova mundial teve base no Outeiro da Cabeça

O pavilhão do União Outeirense, no Outeiro da Cabeça, foi a base logística da primeira prova do Adventure Racing World Series, que se realizou nos passados dias 6 a 9 e que teve como organizador a Associação Portuguesa de Corridas de Aventura, de Cascais. A prova, intitulada Estoril Portugal XPD Race,



acolheu 35 equipas de 14 países e tinha como objectivo a qualificação para o campeonato do mundo a disputar em 2008 no Brasil.

Durante os quatro dias de provas existiram cinco etapas que no seu todo foram um desafio com cerca de 600 quilómetros e mais de 80 horas de acção em provas de terra e mar, a cumprir de forma autónoma e sem recurso a meios motorizados ou ajudas electrónicas pelas equipas que vieram de Espanha (5), Estados Unidos da América, Grã-Bretanha, África do Sul, Rússia, Finlândia, Polónia, Dinamarca, Suécia, Irlanda, República Checa, Croácia e Eslovénia. Em competição estiveram também 18 equipas portuguesas, entre as quais a Millenium/BCP 2 da qual a torriense Cristina Costa fez parte e que ficou em nono lugar na classificação final. À excepção de uma equipa russa totalmente composta por mulheres, todas as outras eram mistas por haver a obrigatoriedade de ter um elemento feminino.

Na primeira etapa que começou em Cascais e terminou no Outeiro da Cabeça, passando pela Ermegeira e Ramalhal, as equipas tiveram que usar patins-em-linha, coasting (progressão costeira com transposição de obstáculos) e BTT; a segunda fase teve início e fim no pavilhão do Outeirense e compreendeu provas com BTT e trekking até Porto Dinheiro (Lourinhã); a terceira etapa começou no Outeiro da Cabeça e terminou em Olhos de Água (Alcanena), mas antes as equipas passaram pela serra do Montejunto, esta fase foi cumprida com trekking, BTT, trikke (um veículo de três rodas de balanço impulsionado pelos movimentos de quem o conduz), escalada e rappel; com BTT, patins-em-linha, canoagem e trekking a quarta etapa foi de Alcanena à Azambuja, sendo que para isso os atletas fizeram cerca de cinco horas de canoagem; por fim o quinto e último troço foi disputado no Parque Natural Sintra-Cascais e contou com BTT, trekking, rappel, canoagem e a finalizar mergulho em apneia.

Quem mais demonstrou resistência, espírito de sacrifício e muita perseverança para ultrapassar as adversidades foi a equipa espanhola "TEVA" que garantiu o apuramento para o mundial (resultados oficiosos), sendo que a equipa portuguesa "Clube Praças da Armada" ficou em segundo lugar seguida pelos suíços "Team Oure".

A organização tem garantida uma nova realização em 2008 e possivelmente a final da Taça Mundial em 2009.

[Imprimir](#)
[Favoritos](#)
[Homepage](#)
[Enviar a um amigo](#)

### **Uma torriense entre os atletas**

Cristina Costa, casada, mãe de um bebé e professora a residir no Turcifal, foi a única atleta torriense a participar na Estoril Portugal XPD Race. Usualmente esta atleta participa numa das duas equipas que o Académico de Torres Vedras tem federadas. A participação da torriense foi uma “contratação” de última hora da Millenium/BCP 2 por os dois elementos femininos que normalmente competem na equipa não poderem estar, no entanto “houve logo um bom entrosamento”, explica. O grupo em que se inseriu classificou-se em nono lugar, tendo sido a terceira melhor equipa em competição.

As corridas de aventura apareceram na vida de Cristina Costa por mero acaso após o marido lhe ter oferecido uma bicicleta pelo seu aniversário, hoje é ele o principal impulsionador da professora para a participação nestas actividades. Para poder estar à altura dos desafios, Cristina Costa levanta-se bem cedo todos os dias para andar de bicicleta e depois do trabalho volta a treinar, desta feita atletismo no Torreense, porque “só assim se consegue resistência para chegar ao fim de cada prova”. No que toca à participação na Estoril Portugal XPD Race a prova “correu bem e sem grandes mazelas, costumo vir muito mais esfarrapada”.

### **O que são as Corridas de Aventura?**

São competições multi-desportivas que envolvem várias modalidades de desportos de aventura, geralmente realizadas em ambiente natural e têm como característica uma logística complexa, tanto na organização dos eventos como na formação e preparação das equipas de atletas. As modalidades mais comuns são: trekking, BTT, canoagem e actividades verticais (escaladas, rappel, etc.). O Académico de Torres Vedras tem em prática várias modalidades e duas equipas que usualmente participam em várias competições. Para mais informações ver [www.atv.pt](http://www.atv.pt).

**Autor:** Vanessa Lourenço

**Data:** 2007-12-20